

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



## ALUNOS DA EB DO CEDRO

### >>> À DESCOBERTA COM O CIENTISTA

A 17 de janeiro tivemos um encontro, na ECV, com um cientista da área da Biologia Marinha, chamado André Santos. Ele trabalha no CIIMAR onde estuda os mexilhões de água doce. Aprendemos que os mexilhões se prendem, geralmente, nas brânquias dos peixes para se deslocarem e quando crescem soltam-se e enterram-se na areia. Outras curiosidades são que estes filtram a água e se alimentam das partículas dos animais e das algas que lá existem. Gostámos muito desta experiência e saímos mais enriquecidos em conhecimentos.

### O NOSSO ENCONTRO COM O CIENTISTA <<<

No dia 17 de janeiro de 2025, tivemos a oportunidade de estar com o cientista André Santos na ECV. O cientista é investigador no CIIMAR, na área da biologia marinha. André Santos partilhou connosco o seu trabalho de investigação, a que dedica grande parte do seu tempo. Mostrou imagens espetaculares de bivalves de água doce e explicou-nos que estes são verdadeiros filtros naturais de água. Foi uma atividade inesquecível!

## ALUNOS DA EB DO MANINHO

# SEMANA DE 13 A 17 DE JANEIRO DE 2025

## >>> CIENTISTAS DO CEDRO

Na semana de 13 a 17 de janeiro vivemos a nossa aventura na Escola Ciência Viva Gaia. Participámos em grupo em variadas atividades como: Robótica, Exploradores do Parque e a Cozinha é um Laboratório, onde preparámos scones que partilhámos com a outra turma.

Foi uma semana divertida, com grandes descobertas na área da Ciência. Os professores foram simpáticos, divertidos e carinhosos.

Adorámos esta experiência e recomendamos a vinda de outras turmas.

A turma da EB do Cedro

## >>> UM SEMANA INESQUECÍVEL

Na semana de 13 a 17 de janeiro, fomos ao Parque Biológico de Gaia para participar em atividades espetaculares na Escola Ciência Viva. Foi uma experiência divertida e única. No primeiro dia, conhecemos os professores. Eles eram incríveis e explicaram todas as regras que tínhamos de seguir. A nossa sala tinha o nome "Sala dos Ouriços", achámos super giro. Dividimo-nos em pequenos grupos e cada um escolheu um tema para explorar, como Arqueologia, Farmácia, Engenharia Mecânica, Botânica e Astronautas. Adorámos ouvir o Hino da Escola, era bastante animado. Durante a semana, realizámos várias atividades, tais como: Tecno'Art, Robótica, atividades ao ar livre, como Saída de Campo, e experiências no laboratório. Esta foi a melhor semana de escola da nossa vida. Os professores foram muito simpáticos e carinhosos.

A turma da EB do Maninho

# ENCONTRO COM O CIENTISTA

## ANDRÉ SANTOS

Sexta-feira na Escola Ciência Viva indica Encontro com o Cientista. No caso, este momento foi proporcionado por André Santos, investigador no CIIMAR. O nosso biólogo marinho lembrou todos os presentes que 71% da superfície da Terra está coberta por água, no entanto, apenas 3% é água doce e os restantes 97% água salgada. Encontramos água doce nas calotas polares, em águas subterrâneas, atmosfera, seres vivos e rios, lagos e pântanos. Estes últimos ecossistemas são “casa” de vários animais, que pertencem às mais variadas classes, como por exemplo: peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos, crustáceos e moluscos. A esta última classe pertencem o grande foco de estudo do nosso investigador – os mexilhões de água doce.

Os primeiros exemplares destes seres vivos são tão antigos, que segundo André surgiram na Terra antes dos primeiros dinossauros, até mesmo antes das primeiras árvores. Curiosos, os alunos pensaram que os mexilhões de água doce não seriam muito diferentes dos de água salgada que tão bem conhecem “como aquelas conchas pretas que se agarram às pedras e é muito difícil desprender”. As espécies de mexilhões existentes nos rios, são por norma maiores do que os que habitam na água salgada, usam o seu pé para se deslocarem e enterrarem no solo como mecanismo de defesa (para não serem arrastados por correntes ou, para se defenderem de possíveis predadores). Estes seres vivos são filtros naturais, pois alimentam-se filtrando a água que contém partículas suspensas através de um dos sifões e, expiram a água já filtrada pelo outro (este comportamento auxilia na limpeza da água, pois apenas um indivíduo consegue filtrar 50L de água por dia), remexem o fundo do mar, são o alimento para outros animais e as conchas servem de refúgio para outros seres vivos, estas são algumas das grandes vantagens da existência destes animais.

Embora sejam espécies muito importantes para estes ecossistemas, algumas estão em perigo de extinção, aliás segundo o nosso convidado uma das espécies mais ameaçadas do planeta Terra, é uma espécie de mexilhão de água doce - *Pseudunio auricularius* - inclusive está na lista das 100 espécies mais raras do mundo. Isto deve-se às ameaças a que estes animais estão sujeitos, desde as alterações climáticas - secas, espécies invasoras, poluição e a presença de barragens que condicionam o natural ciclo de vida destes indivíduos (pois, na primeira fase de vida, os mexilhões juvenis “apanham boleia” de peixes, para colonizarem outros locais).

André partilhou com todos os participantes que em pequeno a sua disciplina preferida era Estudo do Meio e que mais tarde o que realmente o encantava era Biologia, por essa razão seguiu esta área no ensino superior e atualmente dedica-se ao estudo destas espécies de bivalves de água doce. É interessante como tantos mini cientistas partilham o gosto por esta área de conhecimento, talvez, quem sabe, alguns deles aproveitaram este encontro para aguçar a sua curiosidade...

Até  
sempre  
cientistas!

